



Editorial



Antônio José -
Presidente do Sinposba

CIPA e SINDICATO Uma história de luta

Desde que assumimos o Sindicato em 2001, trabalhamos pela conscientização dos companheiros e companheiras de que saúde é fundamental e tem que ser preservada tanto no trabalho, através da segurança, como em todas as atividades do cotidiano.

Assim, com uma melhor estruturação da secretaria de saúde do SINPOSBA, este departamento atende aos trabalhadores e trabalhadoras que procuram o Sindicato e também nas ações de caráter preventivo como cursos e seminários. O trabalho diário junto à categoria tem colocado o nosso Sindicato num lugar de referência no movimento sindical.

O que é Cipa ?

A Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) é um instrumento poderoso para tratar da prevenção de acidentes, das condições do ambiente de trabalho e de todos os aspectos que afetam a saúde dos trabalhadores no local de trabalho.

O papel da Cipa

A atuação da Cipa refere-se a tudo que envolve condições de trabalho, e nos casos de acidentes.

CIPA e O SINDICATO

Uma das importantes atividades que o Sindicato desenvolve pela melhoria do ambiente de trabalho é a luta dos postos de combustíveis implantem a CIPA, e para que as Cipas sejam atuantes e que atendam aos interesses dos trabalhadores.

A IMPORTÂNCIA DAS MULHERES NA CIPA

Há décadas as mulheres saíram de suas casas em busca de um novo espaço de trabalho fora do lar. Mulheres e homens passaram a dividir espaços muitas vezes não apropriados nas condições de trabalho, higiene e saúde. Portanto, é de grande importância que as mulheres estejam participando das cipas.

Eleição da Cipa, o Cuidado na hora de votar!

Devemos estar atentos para escolhermos representantes que estejam comprometidos com a luta por um ambiente de trabalho saudável e seguro. Assim evitamos os oportunistas que sempre aparecem às vésperas das eleições.



Saúde em Debate

Formada a Subcomissão de Posto de Revenda de Combustíveis (SPRC)



Foi formada uma Subcomissão de Posto de Revenda de Combustíveis (SPRC) com o objetivo de avaliar a exposição dos trabalhadores à substância benzeno A 139. A reunião inaugural da Subcomissão aconteceu em Salvador, na sede do Sindicombustíveis, nos dias 30/06 e 01/07. A Subcomissão é composta por cinco membros titulares. Representantes das bancadas do Governo, dos trabalhadores e dos empregadores, empregadores, conforme a Portaria MTE nº 252, de 4 de agosto de 2011.

Desde 2007, o Sindicato dos Trabalhadores em Postos de Combustíveis do Estado da Bahia (SINPOSBA), vem atuando ativamente na discussão que envolve o risco químico a que estão expostos os trabalhadores dos Postos de Revenda de Combustíveis. O Sindicato vem de-

envolvendo ações em parcerias com: o Ministério Público do Trabalho (MPT-PRT5), Centro Estadual de Saúde do Trabalhador- CESAT, Superintendência Regional do Trabalho e Emprego-SRTE/BA e FORUMAT (Fórum de Proteção do Meio Ambiente do Trabalho).

É sabido que o setor de Varejo de Combustíveis desponta como aquele em que as exposições ocupacionais ao benzeno ocorrem de forma mais descontrolada. Como por exemplo, durante o abastecimento de veículos de forma não automática (ou quando o consumidor exige um abastecimento suplementar). Além de outras formas de contaminação através do contato com materiais e objetos impregnados de combustíveis e da exposição a vapores emanados por amostras inadequadamente armazenadas.

Audiências Públicas discutem relações de trabalho, saúde, segurança e meio ambiente do trabalho nos postos de combustíveis

O Sindicato dos Trabalhadores em Postos de Combustíveis do Estado da Bahia (SINPOSBA) tem como princípio a defesa do salário justo que atenda as necessidades dos trabalhadores e que distribua a riqueza gerada pelo trabalho, a prevenção e eliminação de acidentes e riscos do trabalho e a luta por um ambiente de trabalho saudável que garanta a qualidade de vida dos trabalhadores em postos de revenda de combustíveis. Para isso, o sindicato enfrenta os problemas da categoria que apesar do crescimento comercial do setor de revenda de combustíveis, ainda sofre com o não cumprimento por parte do empresariado das Normas Trabalhistas. São submetidos a precárias condições de saúde e segurança do Trabalho.

A partir daí o Sinposba demandou denúncias aos órgãos competentes como Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE/BA) e ao Ministério Público do Trabalho (MPT/PT5), gerando inspeções e Termos de Ajustamento de conduta.

Por iniciativa do Ministério Público do Trabalho (MPT/PT5), Participação da SRTE (GRTE-nos municípios) SINPOSBA e SINDICOMBUSTÍVEIS foram realizadas Audiências Públicas nas regiões Oeste, Vale do São Francisco e Sudoeste. Capitaneada

das pelas respectivas Procuradorias do Trabalho nos Municípios (PTM):

Barreiras /BA e Região: nos dias 18, 19 e 20/10/2010. Procuradora do Trabalho: Dr^a Luana Lima Duarte Viera Leal.

Juazeiro/Ba e Região: no dia 05/07 deste

ano. Procurador do Trabalho: Dr. José Adilson Pereira da Costa.

Vitória da Conquista/Ba: no dia 26/07 deste ano. Procurador do Trabalho: Dr. Luiz Felipe dos Anjos.

Resultados

Nas Audiências Públicas de Barreiras e Juazeiro foram emitidas Notificações Recomendatória a todos os Revendedores.

Em Vitória da Conquista será elaborada uma Pauta mínima para celebração de Termos de Ajustamento de Conduta (TACs) para os Revendedores da Região.



CEREST apresenta projeto de vigilância à saúde do trabalhador nos postos de gasolina

O Ministério Público do Trabalho e Ministério do Trabalho e Emprego, com o apoio da Prefeitura Municipal, realizou no dia 26/07, Audiência Pública sobre Condições de Trabalho nos Postos de Combustíveis do Sudoeste da Bahia.

Na oportunidade, o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador/CEREST, apresentou o projeto "Vigilância à Saúde do Trabalhador nos Postos de Combustíveis de Vitória da Conquista", que tem como objetivo principal o cuidado com a segurança e a saúde destes trabalhadores.

Durante a apresentação o médico do trabalho do CEREST, Alberto Lima, informou que o projeto terá início no mês de agosto, com intervenções de pesquisa em 22 Postos de Combustíveis, onde serão verificadas as condições relacionadas ao processo e ambiente de trabalho, além da promoção do debate entre trabalhadores e empresários sobre a saúde e segurança no trabalho.

O diretor de saúde do Sindicato dos Trabalhadores em Postos de Combustíveis da Bahia/SINPOSBA, Lázaro Souza disse que "com este projeto nós estaremos capacitando não só os trabalhadores dos postos, mas

também os trabalhadores do CEREST de cada região".

Fonte: SECOM PMVC.



Termo de Cooperação Técnica assinado entre Bahiagás SINPOSBA, SINDICOMBUSTÍVEIS,

Garante Curso Técnico: "Segurança e Eficiência no Uso do Gás Natural Veicular"

Em cumprimento ao acordo de cooperação técnica assinado entre Sinposba, Sindicombustível BAHIAGAS, mediado pelo Ministério Público do Trabalho (PRT 5ª), que visava a Formação em Segurança para os Trabalhadores no Comércio de GNV (Gás natural Veicular) nos Postos de revenda de Combustíveis na Bahia, foi realizado o curso "Segurança e Eficiência no Uso do Gás Natural Veicular", em Salvador. As turmas começaram no dia 03/05 deste ano. Cerca de 500 trabalhadores participaram do evento e foram distribuídos em quatro turmas, duas pela manhã (08h às 10h / 10h às 12h) e duas pela tarde (14h às 16h / 16h às 18h).

A Bahiagás será responsável em implementar e executar o treinamento fora do eixo Salvador, nas cidades do interior que possuam pontos de distribuição GNV: Alagoinhas, Camaçari, Candeias, Catú, Cruz das Almas, Feira de Santana, Itaberaba, Itabuna, Santo Antônio de Jesus, Simões Filho e Valença.



O Curso ocorreu na FTC da Liberdade, facilitado pelo instrutor e consultor, Marcos Facó, para melhor assimilação, Marcos dividiu o curso em sete módulos, sendo abordados temas como: o produto Gás Natural, Mercado, Operação nos postos e Procedimento de segurança.

O curso agradou a todos os participantes. O instrutor Marcos Facó garantiu que houve uma grande receptividade dos trabalhadores. Segundo Leone Miranda, gerente operacional do Posto Jaqueira, um curso como esse já deveria ter acontecido e parabenizou o sindicato pela iniciativa.



"A importância maior do curso é a qualificação do trabalhador", disse Antônio José, presidente do Sinposba. Ele afirma que ainda é pouca a informação para o uso do GNV. "É necessário conscientizar os trabalhadores, ensiná-los, para que eles possam lidar com os clientes. O sindicato está atento e por isso lutou pela realização deste curso", concluiu o presidente.

De acordo com Marcelo Travasso, diretor executivo do Sindicombustíveis, o curso trás uma satisfação coletiva. "Todos serão beneficiados, os trabalhadores, empresários e clientes. É com muita satisfação que estamos operacionalizando o curso."

Postos devem substituir termômetros

Os postos de combustíveis da cidade de São Paulo tiveram um prazo até o final do mês de agosto deste ano para substituir os instrumentos de medição contendo mercúrio, utilizados para averiguação de temperatura nos reservatórios de gasolina, óleo diesel e etanol. "Para os demais estados do Brasil estamos aguardando Portaria do Inmetro estabelecendo a proibição", explica a auditora Fiscal da SRTESP, Cecília Zavariz.

A ação na capital paulista foi iniciada em maio de 2010 a partir de um trabalho conjunto entre a fiscalização do Ministério do Trabalho e Emprego e o Ministério Público do Trabalho. Na ocasião, os postos de combustíveis foram notificados para não utilizar nem adquirir aparelhos com mercúrio. Também foram orientados a encaminhar os termômetros de mercúrio para reciclagem em empresa licenciada e inscrita no Cadastro Técnico

Federal do Ibama. O prazo para a adequação foi de 90 dias.

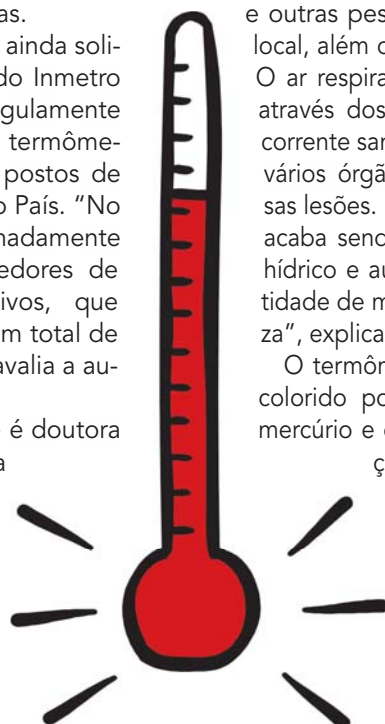
O grupo encaminhou ainda solicitação ao presidente do Inmetro para que o órgão regulamente a extinção do uso do termômetro de mercúrio pelos postos de combustíveis em todo o País. "No Brasil existem aproximadamente 38.000 postos revendedores de combustíveis automotivos, que possuem, no mínimo, um total de 76.000 termômetros", avalia a auditora.

Segundo Cecília, que é doutora em epidemiologia pela USP, existe o risco de rompimento dos termômetros, uma vez que são de vidro e frágeis. "O mercúrio, que se encontra na forma líquida, evapora

para o ar, contaminando trabalhadores e outras pessoas que se encontram no local, além de atingir o meio ambiente. O ar respirado penetra no organismo, através dos pulmões, e passa para a corrente sanguínea depositando-se em vários órgãos, podendo causar diversas lesões. Por outro lado no ambiente acaba sendo carregado para o sistema hídrico e aumenta ainda mais a quantidade de mercúrio disperso na natureza", explica a especialista.

O termômetro de etanol ou de éter colorido possui preço inferior ao de mercúrio e desempenha a mesma função. Também são fabricados aparelhos com outras tecnologias como os digitais, de nitrogênio e bimetálicos, entre outros.

Fonte: Revista Proteção.



Agenda do Trabalho Decente: "Avanços e Resultados"

A construção de um Estado livre do trabalho infantil e do trabalho escravo, com os trabalhadores tendo saúde e segurança para desenvolver bem as suas atividades foram os pontos defendidos no dia 31 de maio deste ano, durante as apresentações dos "Avanços e resultados da Agenda Bahia do Trabalho e Decente", no auditório da Fieb, no bairro do Stiep.

Cada instituição, que integra o Comitê Gestor e as Câmaras Temáticas da Agenda Bahia, teve a oportunidade de apresentar o seu eixo prioritário. Pela manhã foi apresentado o eixo da Erradicação do Trabalho Infantil e, à tarde, os eixos da Saúde e Segurança do Trabalhador e da Erradicação do Trabalho Escravo.

Ações - No combate ao trabalho infantil, a ação prioritária do governo do Estado está sendo realizada na Região do Semi-Árido Nordeste II, onde já foi realizada uma Caravana, que percorreu os 18 municípios e culminou com assinatura de um Termo de Compromisso com os gestores municipais. Neste período foram recadastradas 15 mil crianças e adolescentes.

Desenvolvido pelo Governo do Estado, o programa de Erradicação do Trabalho Infantil (Peti) tem 242 municípios inseridos. E neste ano de 2011 serão beneficiadas pelo Peti mais de 116 mil crianças e adolescentes, com a União



investindo R\$ 34,4 milhões, enquanto o governo do Estado R\$ 24,4 milhões, totalizando R\$ 58,7 milhões.

No quesito Segurança e Saúde do Trabalhador (SST) são visíveis os riscos que muitos trabalhadores correm em alguns dos segmentos da economia. Os frentistas dos postos de combustíveis, por exemplo, sofrem a ação do benzeno, um produto químico aditivado na gasolina. Pelas apresentações ficou constatado que os instrumentos de prevenção na segurança e saúde do trabalhador não têm dado conta da atual demanda para combater os problemas existentes.

Na construção pesada, em especial nas rodovias, os avanços conquistados ainda são tímidos e as mortes já acontecem em grande número. Na construção civil urbana, o SESI acaba de lançar uma campanha publicitária voltada para o setor e que vem dando resultados; enquanto a Superintendência Regional do Trabalho (SRTE) anuncia como meta para este ano de 2011, fiscalizar 1.900 canteiros de obras em todo estado. A maioria em Salvador e Lauro de Freitas.

Um fato que também preocupa aos auditores da SRTE é a sobrecarga de trabalho no setor da Construção Civil e que vem levando alguns operários à exaus-

ção. Em 2010 foram fiscalizadas 1.556 empresas do segmento com 35 canteiros embargados.

Na questão do trabalho escravo foi comprovada pelos relatórios apresentados que as maiores incidências ocorrem na área rural. Foram detectadas, entre outras violações, a jornada excessiva de trabalho e os salários abaixo do piso normal. As condições existentes, em alguns ramos da agropecuária, são bastante precárias para os trabalhadores, principalmente nos alojamentos.

A fiscalização da SRTE confirma que há um descumprimento das leis principalmente nas regiões do Centro-oeste e Oeste baiano. As ações realizadas em conjunto com o Ministério Público do Trabalho e a Polícia Rodoviária Federal já levaram muitos dos produtores dessas regiões para a "Lista Suja" do Ministério do Trabalho e Emprego. Em 2010 foram resgatados 84 trabalhadores baianos em condições análogas ao trabalho escravo.

As apresentações dos avanços e resultados da Agenda Bahia do Trabalho Decente distribuídas em três módulos foram coordenadas pela Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre).

Fonte: SETRE.



EXPEDIENTE

Boletim Informativo do SINPOSBA - Sede: Av. Sete de Setembro, 941 - Conj. 101, Mercês - Salvador-BA - Tel.: (71) 3329-0576 / 3328-7870 - www.sinposba.org.br / E-mail: sinposba@terra.com.br / Sub-sedes: Feira de Santana: R. Arnold Silva, 73 - Kalilândia, CEP: 44.100-000, Tel.: (75) 3614-2578 / Juazeiro: R. 15 de Novembro, 109 - Centro, CEP: 48.905-090, Tel.: (74) 3612-0926 / Barreiras: Avenida José Bonifácio, 737 centro, CEP 47.800-090, Tel.: (77) 3613-2454 / Delegacias Sindicais: Irecê: Rua Matheus Nunes Dourado, 104, Loteamento Coop/Irecê, CEP:44.900-000, Tel.: (77) 3641-3767/ Paulo Afonso: Av. Landolfo Alves, 613 - Centro, CEP: 44.602-490, Tel.: (75) 3281-7393/ Itaberaba: Av. Rio Branco, 33 - Centro, CEP: 46.880-000, Tel.: (75) 3251-2843 / Sto. Antonio de Jesus: Av. Luis Viana, 78 - Centro, CEP: 44.570-000, Tel.: (75) 3631-6013/Alagoinhas: Rua Conselheiro Saraiva n° 100centro, CEP:48.010- 020, Fone: (75) 3422-5049, Castro Alves, Rua João Moreira, 43, Centro, CEP: 44.500-020, Fone: 0800 284 2580 / Editado sob Responsabilidade da Diretoria -Presidente: Antonio José dos Santos, responsável pela Imprensa: Paulo Roberto Félix - Este boletim é uma publicação da Teia Comunicação. Diretor: Pedro Castro - (71) 9238-3045. Jornalista Responsável: Carolina Grimaldi, DRT-Ba 3554 - Editoração Eletrônica: Jachson José dos Santos - Edição fechada em 19/09/2011